

Ct. – 070/06

Jundiaí, 24 de Março de 2006.

À

Engep – Engenharia e Pavimentação Ltda.  
Via Anhanguera, Km 140  
13487-170 Americana – SP.

Prezados Senhores:

A Cia. Saneamento de Jundiaí - CSJ declara que aceita o recebimento do **Líquido Percolado – Chorume, gerado no aterro sanitário e industrial Classe IIA e IIB do município de Americana/SP** da empresa **Engep – Engenharia e Pavimentação Ltda.**, localizada à Estrada da Servidão ou Usina Ester, s/nº - fazenda Salto Grande – Bairro Salto Grande – Americana – SP., transportados em caminhões tanque de empresas cadastradas na CSJ para tratamento e disposição final na ETEJ - Estação de Tratamento de Esgotos de Jundiaí.

O despejo deverá ser caracterizado antes do envio e atender o disposto no artigo 19-A do Decreto Estadual 8468 de 08/09/1976 e suas alterações, conforme declaração expressa nº C.0247/2006.

O volume médio previsto a ser destinado a ETE - Jundiaí será de **15 m³ /dia (ocupação de toda a área)** com uma DBO entre 700 á 1000mg/L.

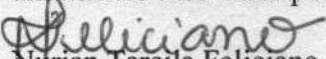
Toda alteração das características do despejo deverá ser comunicada a CSJ acompanhada de nova caracterização.

O despejo não poderá conter: compostos orgânicos halogenados, compostos orgânicos fosforados, dioxinas (PCDDs), furanos (PCDFs) e outros poluentes orgânicos persistentes, conforme definidos pelo programa ambiental das Nações Unidas – UNEP; e substâncias voláteis tóxicas ou cancerígenas em concentrações que possa trazer risco à saúde dos operadores da ETEJ.

O despejo somente poderá ser recebido com a prévia autorização da CETESB, através do CADRI - Certificado de Aprovação de Destino de Resíduos Industriais. Esta anuência perderá a validade caso o respectivo CADRI não tenha sido solicitado no prazo de 90 dias após a data de emissão desta.

A CSJ reserva-se o direito de interromper o recebimento deste despejo sem qualquer aviso prévio, caso verifique que o funcionamento da ETEJ esteja sendo prejudicado.

A CSJ declara também que esse recebimento não irá alterar o bom funcionamento do sistema de esgotos, não causará danos à saúde dos operadores do sistema de tratamento de esgotos e se responsabiliza totalmente por problemas que venham eventualmente a serem causados pelo lançamento, tanto na rede ou tubulações, como nas unidades de tratamento, garantindo que o efluente da ETE atenderá aos padrões e condições de lançamento e de qualidade do corpo d'água previstos na legislação ambiental, bem como a disposição adequada do lodo gerado no sistema, estando sujeita às penalidades previstas na legislação ambientais caso esses padrões e condições não sejam atendidos.

  
Nurian Tarcila Feliciano

## LICENÇA DE FUNCIONAMENTO

Nº 100073

Data  
12/05/99

X de Novo Estabelecimento em Edifício Existente Ampliação  
Novos Equipamentos Reforma ou Modificação

## IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE JUNDIAÍ

Cadastro no CETESB

407 - 00824 - 8

Logradouro

Estrada da Varjão

Número

4520

Complemento

- x -

Bairro

Varjão

CEP

13.213 - 000

Município

Jundiaí

## CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

Atividade Principal

Descrição

Estação de Tratamento de Esgotos.

Código IBGE

31.40.00-1

Bacia Hidrográfica

13 - Rio Jundiaí

UGRHI

05 - Piracicaba/Capivari/Jundiaí

Corpo Receptor

Classe

- x -

Área (metro quadrado)

Terreno

830.000,00

Construída

1.199,86

Atividade ao Ar Livre

173.160,00

Novos Equipamentos

- x -

Horário de Funcionamento (h)

Início

00:00

Término

às 24:00

Número de Funcionários

Administração

08

Produção

46

Licença de Instalação

Data

20/09/96

Número

110202

A CETESB-Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, regulamentada pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, concede a presente licença, nas condições e termos nela constantes;

A presente licença está sendo concedida com base nas informações constantes do Memorial de Caracterização do Empreendimento apresentado pela firma e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidas pela legislação federal, estadual ou municipal;

A presente Licença de Funcionamento se refere aos locais, equipamentos ou processos relacionados no verso ou Folha Anexo;

Os equipamentos de controle de poluição existentes deverão ser mantidos e operados adequadamente, de modo a conservar sua eficiência;

No caso de existência de equipamentos ou dispositivos de queima de combustível, a densidade da fumaça emitida pelos mesmos deverá estar de acordo com o disposto no artigo 31 do Regulamento da Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, com a redação dada pelo Decreto Estadual nº 15.425, de 23 de julho de 1980;

Alterações nas atuais atividades, processos ou equipamentos deverão ser precedidas de Licença de Instalação, nos termos do artigo 58 do Regulamento acima mencionado;

Caso venham a existir reclamações procedentes da população vizinha em relação a problemas de poluição ambiental causados pela firma, esta deverá tomar medidas no sentido de solucioná-los em caráter de urgência.

## USO DA CETESB EMITENTE

SD Nº

36/2563

Local

Jundiaí - SP

Biól. DOMÊNICO TREMAROLI

Gerente Administrativo de Jundiaí

CAD-1-10142-01-Rev. 36-1991-2

1ª VIA - ENTIDADE (BRANCA)  
2ª VIA - PROCESSO (VERDE)  
3ª VIA - SEDE (ROSA)  
4ª VIA - EMITENTE (AMARELA)



30/12/96 e seu Regulamento. a renovação nos termos da Lei nº 9477 de 1997



Biól. DOMÊNICO TREMARQUE  
Gerente da Agência de Jundiaí  
CPF 1 10142-01 - RG 36-1943-2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

Processo Nº

36/00258/96

01

Nº 110202

Data

20/09/96

## LICENÇA DE INSTALAÇÃO

X de Novo Estabelecimento em Edifício Existente Ampliação  
- em Novos Equipamentos Reforma ou Modificação

## IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome: DEPARTAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS DE JUNDIAÍ

Cadastro no CETESB

407.00824-8

Logradouro

Número

Complemento

Estrada do Varjão

S/Nº

Bairro

CEP

Município

Varjão 13213-000 Jundiaí SP

## CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

## Atividade Principal

Descrição:

Estação de tratamento de esgotos

Código IBGE

31.40.00-1

## Bacia Hidrográfica

13 - Rio Jundiaí UGRHI=05 Piracicaba/Capivari/Jundiaí

Corpo Receptor

Rio Jundiaí

Classe

4

## Área (metro quadrado)

Terreno

Construída

Atividade ao Ar Livre

Novos Equipamentos

830.000

1.000

429.000

## Horário de Funcionamento (h)

Início

Término

00:00

às 24:00

## Número de Funcionários

Administração

Produção

08

46

A CETESB-Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, regulamentada pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, concede a presente licença, nas condições e termos nela constantes;

A presente licença está sendo concedida com base nas informações constantes do Memorial de Caracterização do Empreendimento apresentado pela firma e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidas pela legislação federal, estadual ou municipal;

As Exigências Técnicas, parte integrante desta licença, estão relacionadas no verso ou folha Anexo;

Deverá ser requerida Licença de Funcionamento, antes da data prevista para o início das operações, a qual não será concedida caso não tenham sido atendidas as Exigências Técnicas integrantes desta licença;

A firma não poderá iniciar a operação deste empreendimento, sem que a respectiva Licença de Funcionamento seja concedida pela CETESB, sob pena de aplicação das penalidades previstas na legislação pertinente em vigor.

## USO DA CETESB

SD Nº

36/ 1551

X AR

X ÁGUA

X SOLO

X RUÍDO

## EMITENTE

Local

Agência de Jundiaí

BIOL. DOMÊNICO TREMAROLI

Gerente da Agência de Jundiaí

CARIMBO E ASSINATURA CBB-1 10132-01 - Reg. 28-1941-2



- EXIGÊNCIAS
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
01. A Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) deverá ser implantada em conformidade com o projeto aprovado pela CETESB através do Parecer Técnico nº 023/95/EETE. Qualquer modificação que venha alterar o projeto analisado deverá ser submetida à aprovação da CETESB;
  02. Os efluentes líquidos tratados deverão atender integralmente as condições estabelecidas no Artigo 18 do Regulamento da Lei nº 997/76, aprovado pelo Decreto nº 8.468/76, com modificações feitas pelo Decreto nº 15.425/80, bem como aos padrões de emissão estabelecidos no Artigo 21 da Resolução CONAMA nº 20/86;
  03. A empresa deverá implementar o plano de monitoramento da qualidade das águas apresentado à CETESB, compreendendo as etapas anterior e durante o funcionamento da ETE;
  04. Os resíduos sólidos gerados na ETE deverão ser enviados exclusivamente a sistemas de destinação final aprovados ou licenciados pela CETESB;
  05. A operação da ETE deverá ser dirigida de modo a não possibilitar a emissão de substâncias odoríferas na atmosfera que possam ser perceptíveis fora da área do empreendimento;
  06. Os níveis de ruído gerados pelas atividades desenvolvidas na área da ETE deverão ser controlados de modo a atender, externamente à área do empreendimento, os padrões fixados na Norma NBR 10.151 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas;
  07. As áreas de empréstimo de solo e de destinação de rejeitos das obras de implantação da ETE deverão ter sua degradação recuperada mediante a implementação de projeto que deverá ser aprovado pelo DEPRN - Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais.

OBSERVAÇÃO:

Conforme solicitação da interessada e documentos apresentados fica alterado o item Identificação da Entidade da presente licença, sem contudo alterar sua validade.

Identificação da Entidade: COMPANHIA SANEAMENTO DE JUNDIAÍ

Jundiaí, 19 de agosto de 1998

Biól. DOMÊNICO TREMAROLI

Gerente da Agência de Jundiaí

CRB-1 10142-01 - Reg. 36-1941-2